

# 6.<sup>as</sup> JORNADAS CIENTÍFICAS do IHMT

Instituto de Higiene e Medicina Tropical  
11 dezembro 2015



**Título:** Caracterização microbiológica e molecular das estirpes de *Salmonella spp* isoladas em amostras de fezes, águas residuais e em ovos de produção aviárias na região de Luanda e dos seus perfis de resistência aos antimicrobianos – o seu impacto na saúde pública.

**Autor:** Moisés Francisco

**Tutor/Co-tutor:** Miguel Viveiros<sup>1</sup> / Constança Pomba<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Grupo de Micobactérias, Unidade de Microbiologia Médica, Global Health and Tropical Medicine (GHTM), Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa (IHMT, UNL), Rua da Junqueira, 100, 1349-008 Lisbon, Portugal / <sup>2</sup> Centro Interdisciplinar de Investigação em Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa (FMV-UL), Portugal

**Introdução:** A salmonelose é uma zoonose complexa na sua epidemiologia e controlo cujos padrões diferem de uma região a outra ou de um país para outro. A resistência antimicrobiana é um assunto de grande interesse para a saúde pública e amplamente estudado em agentes bacterianos responsáveis por doenças consideradas epidémicas como a febre tifóide, doença cuja epidemiologia é praticamente desconhecida em Angola.

**Objectivos:** caracterização microbiológica e molecular e avaliação do perfil de resistência aos antimicrobianos de 30 estirpes de *Salmonella spp* isoladas em amostras clínicas e ambientais da região de Luanda.

**Métodos:** O isolamento das amostras clínicas foi feito de acordo com a metodologia de manual de bacteriologia (Wallace e tal. 2005), nas amostras ambientais foi usado a norma ISO 6579. A confirmação do género e espécie, a tipagem das estirpes e a detecção dos genes de resistência foram feitos por métodos moleculares (PCR e PFGE). A serotipagem foi realizada segundo esquema de Kauffman-White-Le Minor. A resistência aos antimicrobianos foi determinada segundo as orientações M2-A8-Clinical and Laboratory Standards institute (CLSI).

**Resultados:** Foram isolados 10 *Salmonella typhi* (33.3%) e 20 *Salmonella spp* (66.6%). A Serotipagem de 14 isolados de *Salmonella spp* proporcionou os seguintes serovares

*S. enteritidis* 7 (50%) e *S. typhimurium* 7 (50%). A tipagem molecular das salmonelas não typhi forneceu 5 grupos e 5 subgrupos clonais. Presença de pelo menos 4 multi-resistentes em todos isolados. 3(30%) estirpes de *Salmonella typhi* foram resistentes ao sulfametoxazol. Do total das 30 estirpes 25 (83,3%) foram resistentes ao ácido nalidixico, 27 (90%) ao cloranfenicol e 27 (90%) à tetraciclina. Foram observados 8 padrões de resistência diferentes. Duas estirpes com genes de resistência a sulfamidas (Sul1), trimetopim (dfra) e beta-lactamases bla2 (TEM).

**Conclusões:** Os resultados deste trabalho reforçam a importância de uma constante monitorização das *Salmonella spp* em Angola para melhor compreensão dos diferentes processos epidemiológicos, patológicos e mecanismos de resistência aos antimicrobianos, permitindo assim uma melhor orientação, seguimento e tratamento da infecção.